



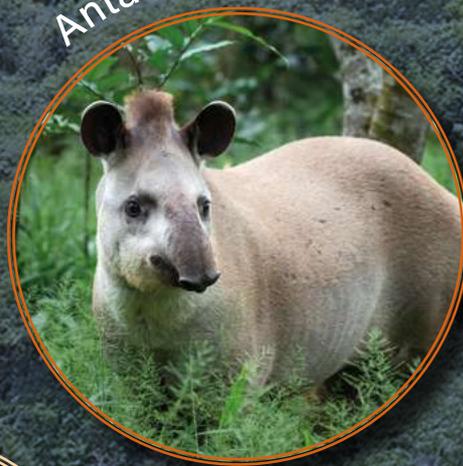
PARCERIA



## Monitoramento de biodiversidade

Entenda qual a importância  
e quais são os animais  
monitorados pelo  
Projeto Guapiaçú na região  
de Cachoeiras de Macacu

Anta



Muriqui-do-sul



Paca



Onça-parda



REALIZAÇÃO



Continuação da capa

# MONITORAMENTO DE BIODIVERSIDADE

O Refauna e o Caminho da Mata Atlântica com o apoio do Projeto Guapiaçu fazem o monitoramento da fauna em Cachoeiras de Macacu, com foco nos mamíferos de médio e grande porte. Monitorar essa fauna significa fazer um acompanhamento ao longo do tempo dos animais que ocorrem na área, com os objetivos de entender quais espécies estão presentes, se as espécies são raras ou abundantes e em que ambientes ocorrem. Essas informações são importantes para conservar a biodiversidade local. Utilizando técnicas como armadilhas fotográficas, radiotelemetria e drone, os pesquisadores registram e monitoram diversas espécies de animais que ocorrem na região.

O objetivo dessa ação é fomentar a conservação de espécies ameaçadas de mamíferos que ocorrem na região do Polo Gaslub. Essas espécies, consideradas espécies alvo de mastofauna no Plano de Ação de Biodiversidade (PAB), foram selecionadas por estarem ameaçadas e desempenharem importantes funções ecológicas atuando como indicadoras da qualidade ambiental da Mata Atlântica.

Assim, dentre as várias espécies monitoradas, o destaque recai sobre quatro delas: a anta brasileira, o miquiqui-do-sul, a onça-parda e a paca. Nessa edição vamos trazer informações sobre os miquiquis.



## Muriqui-do-sul

O miquiqui-do-sul (*Brachyteles arachnoides*) é o maior primata não humano das Américas, podendo chegar a 1,60m de comprimento e pesar até 15 quilos. Tem braços, pernas e cauda longos e é comum se locomover pelos galhos das árvores usando os braços e a cauda.

Alimentam-se de folhas, frutos, flores e vivem em grupos que podem ter mais de 40 indivíduos.

Os miquiquis, ao contrário de muitos outros primatas, passam grandes períodos juntos, sem comportamento agressivo e costumam se abraçar para reforçar

seus laços sociais. São poligâmicos e igualitários, sem dominância de machos sobre fêmeas ou de fêmeas sobre os machos.

O miquiqui-do-sul é uma espécie criticamente em perigo, o que significa que corre grande perigo de extinção caso não existam esforços para sua conservação. Com sua ocorrência restrita aos estados do Rio de Janeiro, São Paulo e Paraná, o monitoramento de sua população na região de Cachoeiras de Macacu e Teresópolis é fundamental para obtermos informações sobre essa espécie emblemática da Mata Atlântica, a fim de desenvolver ações efetivas para sua conservação.

# ▶ 47 MONITORES AMBIENTAIS SÃO CAPACITADOS PELO PPMRH

O Programa de Monitoramento dos Recursos Hídricos - PPMRH vem sendo considerado pela população, comunidade escolar e acadêmica, como uma ferramenta eficaz de Educação Ambiental. A metodologia possui os jovens do Ensino Médio das escolas públicas como o público-alvo e sua estrutura contém uma série de atividades que promovem o engajamento nas questões socioambientais, por meio das atividades teóricas e práticas. Buscando auxiliar a formação de cidadãos conscientes e críticos, fortalecendo práticas cidadãs.

Nesse primeiro semestre de 2023, foram envolvidos nas atividades do PPMRH um total de 47 alunos pertencentes a duas unidades escolares do município de Cachoeiras de Macacu, uma localizada no centro da cidade, próximo ao Rio Macacu, o CIEP 479 Dr. Mário Simão Assaf e a segunda na área rural em São José da Boa Morte, próxima ao Rio Guapiaçu, o Colégio Estadual São José. Foram 40 horas de capacitações, para cada turma, e 64 análises dos parâmetros físicos - químicos



e 14 de parâmetros biológicos de água, distribuídas pelo território em 12 pontos de coletas, nas bacias Hidrográficas dos rios Macacu, Guapiaçu e Caceribu.

Com os Monitores Ambientais habilitados pela capacitação do PPMRH, foi possível realizar em conjunto com a equipe do Projeto Guapiaçu, o monitoramento ambiental nos três rios.

Durante as primeiras etapas de monitoramento e análises dos

resultados os alunos puderam constatar que ao longo das bacias, a qualidade das águas e seu grau de vulnerabilidade variam de acordo com a proximidade das áreas urbanizadas ou de áreas com atividades humanas intensas.

Os trechos com melhores indicadores da qualidade da água e que podem ser caracterizados com boa saúde ambiental, estão localizados nas cabeceiras e que geralmente se encontram dentro de Unidades de Conservação, onde existem remanescentes de florestas em bom estágio de conservação e ausência das ações humanas.



## ▶ O MÊS DE JUNHO, DEDICADO AO MEIO AMBIENTE, FOI UM SUCESSO!

Mais de mil crianças e adolescentes participaram das atividades realizadas pela equipe em celebração ao mês de junho, mês do Meio Ambiente. Foram realizadas trilhas interpretativas na APA da Bacia do rio Macacu – Parque da Cidade e no Parque Estadual dos Três Picos (PETP), além de atividades lúdicas como jogos e pinturas. Nas escolas foram apresentadas as ações do projeto, com exposições e atividades recreativas, buscando sempre a sensibilização ambiental e o envolvimento dos alunos.

O objetivo dessas atividades é buscar a interação das crianças com a natureza e a sensibilização, fazendo com que se sintam parte integrante e responsáveis pelo meio onde vivem. Os resultados são sempre surpreendentes, com alunos interessados e curiosos, sempre compartilhando as experiências vivenciadas por elas.



## ▶ I EDIÇÃO DO "FÉRIAS NA NATUREZA"



No dia 28 do mês de julho, a criançada de Cachoeiras de Macacu teve uma grande surpresa: a primeira edição do "Férias na Natureza". Algo totalmente novo no Projeto Guapiacu, criado exclusivamente para o período das férias escolares, para que mesmo nesse espaço de tempo não faltasse atividades ambientais e diversão para os alunos.

Um dia agradável em meio a natureza cheio de atividades ambientais e diversas brincadeiras como "Caça ao tesouro ecológico", "Exposição de arte na Natureza" e muito mais, além de um delicioso piquenique à sombra dos Jerivás.

Agendamento de atividades nas escolas  
(Educação Infantil)

Nathalie Horta  
nathalie.horta@institutoasa.org

Agendamento de visitação às Unidades de Conservação  
(Visitação escolar e grupos)

Mário Antônio  
mario.conceicao@institutoasa.org

### Boletim Projeto Guapiacu

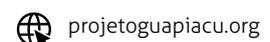
RESPONSÁVEL: Ação Socioambiental - ASA  
TEXTOS: Equipe Projeto Guapiacu  
REVISÃO: Gabriela Viana Moreira  
IMAGENS: Andre Lanna, Equipe do Projeto Guapiacu, Guilherme Frem e Vitor Marigo  
PROJETO GRÁFICO:  
CONTICOM Comunicação Integrada



APOIO



projetoaguapiacu



projetoaguapiacu.org

REALIZAÇÃO



PARCERIA

